

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro
FIDELIDADE EM DEUS E NO HOMEM
Estudo 8 - Gênesis 20 a 27

Elaborado por Rogério Senna Dias
rogeriosenna@ig.com.br

Em Gênesis 20:1-8 constatamos que Abraão nega sua esposa novamente. Abraão já havia utilizado este mesmo truque para proteger a si mesmo.

Embora Abraão seja um dos nossos heróis da fé, ele não aprendeu a lição da primeira vez. Na verdade ao cair na tentação novamente, Abraão transformou um ato pecaminoso em um modelo de mentira ao qual recorria sempre que sua vida parecia correr perigo.

Não importa quanto amamos a Deus, certas tentações são especificamente difíceis de resistir. Estas são as manchas da nossa armadura espiritual.

Ao lutarmos com tais fraquezas, podemos ser encorajados a saber que Deus está cuidando de nós como fez com Abraão.

Mesmo os melhores homens são apenas homens; e Deus que nos conhece melhor do que nós mesmos nos conhecemos, lembra que nós somos pó.

Ressalte-se que Abimeleque, sem saber, casou-se com uma mulher que já era casada e estava prestes a cometer adultério. Contudo, Deus o impediu de tocar em Sara e o guardou de pecar. Quanta misericórdia da parte de Deus!

Quantas vezes Deus tem feito o mesmo por nós, guardando-nos do

pecado sem sequer percebermos? Não temos como saber – podemos apenas ter certeza, através desta história, que Ele pode fazer isso. Deus costuma trabalhar de uma forma que nós não vemos o que Ele vê.

Destaque-se também que Abraão pensou erroneamente que Abimeleque fosse um homem mau. O nosso herói da fé achou mais apropriado enganar Abimeleque do que confiar que Deus trabalharia na vida do rei. Não pense que Deus não trabalha em situações com problemas em potencial. Você pode não compreender a situação completamente, porém Deus intervém quando menos se espera.

Abimeleque foi punido por Deus mesmo não sabendo que Sara era casada. Qual a razão? Esta punição demonstrou de forma cristalina que Abraão servia ao Deus Todo-poderoso. Este fato deve ter feito com que Abimeleque respeitasse e temesse ao Deus de Abraão.

Com certeza podemos afirmar: Deus é fiel. Deus cumpre sua promessa e Abraão com cem anos de idade, no tempo determinado por Deus, permite o nascimento de Isaque, sendo que, Deus deu motivo de riso para Sara que também avançada em idade geraria o filho da promessa.

Sara finalmente exultou de alegria e surpresa com o nascimento do seu

filho. Em razão da sua dúvida, preocupação e medo, ela havia impedido a si mesma de sentir a paz que deveria experimentar com a maravilhosa promessa de Deus para a sua vida.

A maneira de trazer paz a um coração atribulado é concentrar-se nas promessas de Deus. Confie que Ele cumpre as suas promessas.

Logo depois Hagar e Ismael são expulsos, sendo que Hagar pensava que havia dado a Abraão um herdeiro. Foi expulsa para a vastidão do deserto com seu filho. O que aconteceu com Ismael? Ele tornou-se líder de uma grande tribo ou nação.

Os ismaelitas eram nômades que viviam no deserto do Sinai e Parã, ao sul de Israel. Uma das filhas de Ismael casou-se com Esaú, sobrinho de Ismael. A Bíblia mostra que o povo ismaelita era hostil para com Israel e para com Deus (ver Sal. 83:5-6).

Em Gênesis 22:1 verificamos que Deus fez um teste com Abraão, não para fazê-lo tropeçar, mas para aprofundar sua capacidade de obedecer a Deus e verdadeiramente desenvolver o seu caráter. Assim como o fogo refina o minério para extrair metais preciosos, Deus nos refina através de circunstâncias difíceis. Quando somos testados, podemos escolher reclamar ou tentar ver de que forma estamos sendo provados por Deus para desenvolver nosso caráter.

Abraão caminha para o monte Moriá, viajando cerca de 80 km até chegar ao local determinado para o holocausto. Neste momento a

obediência de Abraão para com Deus é latente. Obedecer a Deus costuma ser uma luta porque pode significar abrir mão de algo que realmente desejamos.

Qual a razão para Deus pedir a Abraão o oferecimento de sacrifício humano? Ressalte-se que as nações pagãs realizavam utilizavam-se desta prática, mas Deus não queria a morte de Isaque, mas sim que Abraão sacrificasse o filho no coração, para com isso tornar claro que Abraão amava mais a Deus do que as promessas do filho esperado. O propósito do teste é fortalecer nosso caráter e aprofundar nosso compromisso com Ele. Através desta difícil experiência, Abraão fortaleceu seu compromisso de obediência a Deus.

Finalizando, devemos destacar o paralelo entre o cordeiro, oferecido no altar, como substituto de Isaque e Cristo, oferecido na cruz como nosso substituto. Embora Deus tenha impedido Abraão de sacrificar o seu filho, Ele não poupou o seu próprio filho, Jesus, da morte na cruz. Pense na hipótese de Jesus não ter vivido entre nós? Toda humanidade morreria. Deus enviou seu único filho para morrer por nós a fim de que pudéssemos ser poupados da morte eterna merecida e ganhar a vida eterna.